

# Marcelo Tupinambá (1889-1953)

Quebra, meu povo  
Maxixe

Texto: Gastão Barroso

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano  
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

# Quebra, meu povo

Maxixe

Versos de Gastão Barroso

Marcelo Tupinambá

The musical score is written for piano in 2/4 time. It consists of four systems of music, each with a treble and bass clef staff. The lyrics are written below the notes. The score includes various musical notations such as dynamics (*f marcato*, *p*), accents (>), and a repeat sign at the beginning. The lyrics are: "Vin - de, vin - de que-brar Ao som des - te ma-xi - xe, Que n'al - ma põe a - le - gri - a E nos in - duz a fo - lia! O tem - po mais i - de - al É o que nos di - ver - te... E vós que a mais go - zar, Oh, vin - de ma - xi - xar! O ma - xi - xe pro -". The score ends with a "Fine" marking and a double bar line.

Piano

Vin - de, vin - de que-brar Ao som des - te ma-xi - xe,

*f marcato*

5

*p* Que n'al - ma põe a - le - gri - a E nos in - duz a fo - lia! O tem -

9

- po mais i - de - al É o que nos di - ver - te... E vós que a

*p*

14

mais go - zar, Oh, vin - de ma - xi - xar! O ma - xi - xe pro -

**Fine**

18

vo - ca E - ne - bri - a, de - li - ci - a A dan - ça ca - ri - o - ca É j - de -

23

al e sem i - gual Quan - ta mo - ça bo - ni - ta, De - li - ca - da, per - fu -

28

ma - da Que já faz su - a fi - ta A que - brar, a ma - xi - xar! Quem

D.S. al Coda

33

dor Ma - xi - xar não faz mal É tão bom,

37

tão na - tu - ral Que - bra, meu po - vo, re - quebra Ris - ca\_o pé com de -


41

voção Não há tem - po\_a per - der Ho - je que - brar é vi - ver Ho - je\_a

46

coi - sa\_es - tá mu - da - da O ma - xi - xe\_é de sa - lãõ. Vin

**D.S. al Fine**

(na volta ao )

Vinde, vinde quebrar  
 Ao som deste maxixe,  
 Que n'alma põe alegria  
 E nos induz a folia!  
 O tempo mais ideal  
 É o que nos diverte...  
 E vós que a mais gozar,  
 Oh, vinde maxixar!

O maxixe provoca  
 Enebria, delicia  
 A dança carioca  
 É ideal e sem igual  
 Quanta moça bonita,  
 Delicada, perfumada  
 Que já faz a sua fita  
 A quebrar, a maxixar!

Quem não há de querer  
 Um momento, sentir-se  
 Perdido nas maxixadas,  
 Ardentes, arrebatadas  
 O maxixe conduz  
 Ao mais doce delírio;  
 Quebrado com amor,  
 É enlouquecedor...

Maxixar não faz mal  
 É tão bom, tão natural  
 Quebra, meu povo, requebra  
 Risca o pé com devoção  
 Não há tempo a perder  
 Hoje quebrar é viver  
 Hoje a coisa está mudando  
 O maxixe é de salão.